

MIRIDAE (HETEROPTERA) FITÓFAGOS E PREDADORES DE MINAS GERAIS, BRASIL, COM ÊNFASE EM ESPÉCIES COM POTENCIAL ECONÔMICO

Paulo S. F. Ferreira¹
Elidiomar R. da Silva²
Luci B. N. Coelho³

ABSTRACT

PHYTOPHAGOUS AND PREDACEOUS MIRIDAE (HETEROPTERA) OF MINAS GERAIS, BRAZIL, WITH EMPHASIS ON POTENTIAL PEST SPECIES. A total of 296 species of Miridae belonging to 17 tribes were recorded from State of Minas Gerais, Brazil. New host plant records include 141 species of 43 orders and 69 families. Of this total, 98.5% of plants have some agricultural, pharmacological or ornamental importance; 29 orders and families of host plants have two or more mirid species.

KEYWORDS. Neotropical, Miridae, host plants, Minas Gerais, Brazil.

INTRODUÇÃO

Miridae é um táxon que corresponde a maior família de Heteroptera, com aproximadamente 10000 espécies dentro de 1383 gêneros ao redor do mundo (SCHUH, 1995). A Região Neotropical, representada por aproximadamente 3000 espécies, possui o dobro do número registrado para a Região Neártica (HENRY & FROESCHNER, 1988; SCHUH, 1995). No Brasil são conhecidas cerca de 1000 espécies, número baixo considerando-se o tamanho territorial e a diversidade florística que o colocam em primeiro lugar na biodiversidade mundial. Para muitos estados brasileiros, principalmente aqueles da região Nordeste, a diversidade de mirídeos é praticamente desconhecida. Minas Gerais é o estado que apresenta a maior riqueza documentada, com 155 espécies.

Os mirídeos têm sido alvo de estudos pelos danos que causam às plantas cultivadas (WHEELER, 2000a), pela presença de espécies predadoras com potencial para agentes de controle biológico (WHEELER, 2000b), e pelo fato biológico de que grande número de espécies fitosuccívoras, conhecidas como “facultativas” ou omnívoras, apresentar, ocasionalmente, hábitos predatórios (HENRY, 2000). A demanda por identificação de mirídeos para pesquisas relacionadas às plantas cultivadas tem se intensificado. Muitas espécies têm sido identificadas como novas, como novos registros para plantas hospedeiras e como ocorrência inédita em regiões brasileiras. Isto sugere mudanças comportamentais de espécies fitosuccívoras. Trata-se de uma dinâmica crescente, possivelmente acompanhando as mudanças tecnológicas nos tratamentos agrícolas.

Objetiva-se ampliar o conhecimento da riqueza de mirídeos do Estado de Minas Gerais, ampliar o registro de novas plantas hospedeiras e levantar hipótese sobre possíveis plantas que poderão ser hospedeiras potenciais.

1. Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Animal, 36571-000, Viçosa, MG, Brasil. (pfiuza@mail.ufv.br)

2. Departamento de Ciências Naturais, Escola de Ciências Biológicas, UNI-RIO, rua Frei Caneca, 94, 5º andar, 20211-040, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. (elidiomar@bol.com.br)

3. Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia, UFRJ. Caixa Postal 68044, 21944-970, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. (lucibncoelho@bol.com.br)

MATERIAL E MÉTODOS

Foram coletados ao redor de 500 espécimes de mirídeos durante os períodos de novembro a fevereiro de 1998 e 1999, nos municípios de Campos Altos, Dolores do Indaiá, Florestal e São Gotardo. Para a coleta utilizou-se rede de varredura e armadilha luminosa "black-light" (FERREIRA & MARTINS, 1982). As plantas foram amostradas e identificadas pelo Departamento de Biologia Vegetal da Universidade Federal de Viçosa (UFV). O material entomológico encontra-se depositado no Museu de Entomologia do Departamento de Biologia Animal (UFV).

Foram utilizados dados da literatura especializada e de aproximadamente 2400 exemplares adultos depositados em coleções entomológicas do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MNRJ) e do Museu Regional de Entomologia da Universidade Federal de Viçosa (UFVB). As espécies consideradas para o Estado de Minas Gerais foram encontradas nos seguintes topônimos mineiros: Águas Claras, Águas Vermelhas, Arapongas, Araxá, Belo Horizonte, Caetés, Campos Altos, Capinópolis, Carmo do Rio Claro, Cataguases, Caxambu, Coimbra, Coronel Fabriciano, Delfim Moreira, Dolores do Indaiá, Ervália, Florestal, Itabirito, Itamonte, Juiz de Fora, Lagoa Santa, Ouro Preto, Paracatu, Paula Cândido, Pedra Azul, Pirapora, Piuí-Caraças, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Teles Pires, Rio Doce, São Gotardo, Sete Lagoas, Sinop, Varginha e Viçosa.

As citações dos autores para os nomes das plantas foram baseadas na obra de BRUMMITT & POWELL (1996).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram constatadas 296 espécies de Miridae para o Estado de Minas Gerais, distribuídas em 17 tribos. A expressiva quantidade de novos registros evidencia a necessidade crescente de se incentivar a realização de levantamentos entomofaunísticos em diversas regiões do Brasil. E isto se aplica em especial a grupos com potencial econômico, como as pragas de culturas, que naturalmente são mais estudados. Acrescentam-se 141 espécies para as 155 conhecidas de Minas Gerais, quase que duplicando o número previamente registrado. As tribos com suas espécies e plantas hospedeiras conhecidas e em potencial, além de novos registros para o estado são pela primeira vez apresentados (tab. I). As tribos mais representativas (tab. I) em número de espécies foram, em ordem decrescente: Mirini (91), Orthotylini (52), Ecritotarsini (44), Resthenini (21) e Phylini (19). Todas essas tribos contêm, na sua grande maioria, espécies conhecidamente de hábito fitosuccívoro.

A maioria das espécies depositadas em museus não apresenta informações sobre suas plantas-hospedeiras. No entanto, referências às espécies em escala mundial têm demonstrado uma tendência dos mirídeos de serem "especialistas" para gêneros e famílias de plantas (SCHUH, 1995). Por esta razão, considerou-se a hipótese de que os gêneros fitosuccívoros se restringem a certas espécies vegetais, sugerindo que possam representar grupos taxonômicos filogeneticamente associados. Assim, gêneros de mirídeos brasileiros ocorrentes em Minas Gerais e sem registro de plantas hospedeiras, mas que são encontrados em outras localidades com plantas hospedeiras de distribuição no Brasil, estes vegetais foram considerados "plantas hospedeiras em potencial" (tab. I).

No total, 69 famílias de plantas, representantes de 43 ordens, foram registradas como hospedeiras ou potenciais hospedeiras de espécies de Miridae, das quais 68 apresentam alguma importância econômica (GEMTCHÚJNICOV, 1976; SCHULTZ, 1990), seja como cultivar agrícola, ornamental ou de uso medicinal (tab. II). Destas, 29 famílias apresentam duas ou mais espécies susceptíveis à colonização por parte dos Miridae (fig. 1), com destaque para as famílias Fabaceae (18), Gramineae (17), Asteraceae (16) e Orchidaceae (9). Com relação às ordens (fig. 2), 29 delas têm mais de uma espécie hospedeira potencial, destacando-se Fabales (18), Poales (17), Asterales (16), Orchidales

(9), Gentianales (9) e Caryophyllales (8). No total, 31 famílias são colonizadas por dois ou mais gêneros de Miridae (fig. 3), sobressaindo-se Fabaceae (23 gêneros), Asteraceae (13), Solanaceae (12), Malvaceae (11), Gramineae (10), Convolvulaceae (10) e Euphorbiaceae (9).

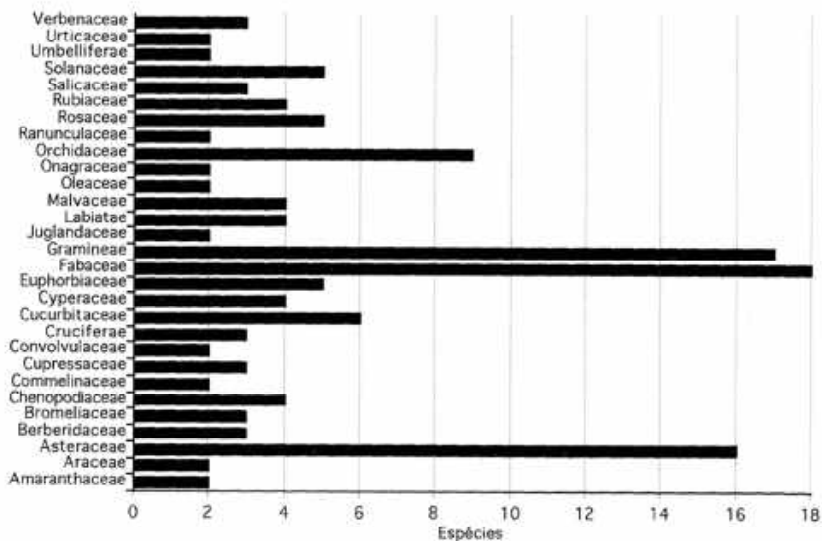


Fig. 1. Famílias de plantas-hospedeiras de Miridae, Minas Gerais, e número de espécies de mirídeos. Somente foram incluídas famílias com duas ou mais espécies.

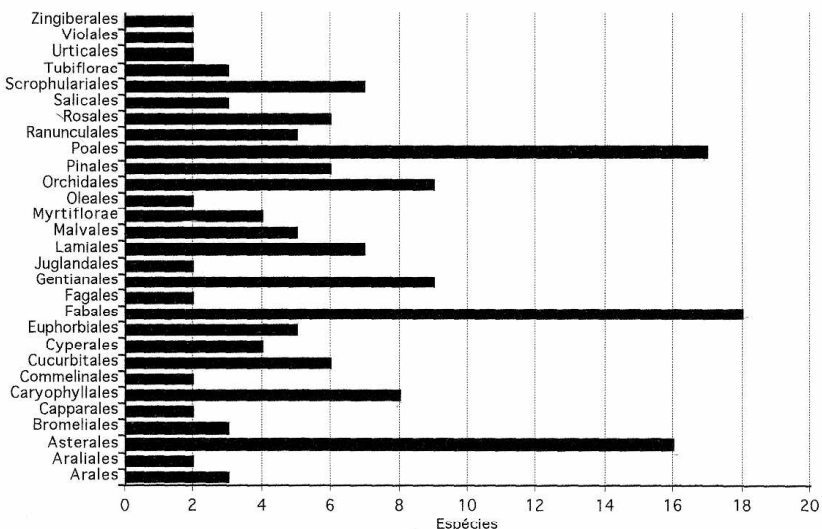


Fig. 2. Ordens de plantas-hospedeiras de Miridae, Minas Gerais, e número de espécies de mirídeos. Somente foram incluídas ordens com duas ou mais espécies.

Tabela I. Relação dos Miríades coletados em 1998 e 1999 e referidos em bibliografia para o Estado de Minas Gerais, Brasil. (* novo registro; plantas sublinhadas = hospedeiros potenciais).

TRIBO/ESPÉCIE	PLANTA-HOSPEDEIRA	TRIBO/ESPÉCIE	PLANTA-HOSPEDEIRA
Civineinmáti		* <i>M. carioca</i> Carv. & Gomes, 1971	
* <i>Ambraeus dufouri</i> Stäl, 1860	Predador; <i>Fuchsia regia</i>	* <i>M. pallidiceps</i> (Reuter, 1907)	
<i>Guanabarea caracensis</i> (Carv., 1984)	Predador	<i>Neella</i> Reuter, 1908	<i>Philodendron</i> sp.; <i>Araceae</i>
* <i>Ofellus mantiqueiranus</i> Carv. & Sailer, 1953	Predador; <i>Eupatorium</i> sp.; <i>Lantana camara</i>	<i>N. caipora</i> Carvalho, 1948	
Cylapini		<i>N. carmelitana</i> Carvalho, 1945	<i>Leonotis nepetaefolia</i>
* <i>Cylapocoris sulinus</i> Carv. & Fontes, 1969	Predador	<i>N. cinnamomea</i> Carv. & Gomes, 1971	
* <i>Fulvius bisbistillatus</i> (Stäl, 1860)	<i>Ipomoea</i> sp.	<i>Neofurius minensis</i> Carv., 1989	
* <i>F. breddini</i> Reuter, 1902	<u>Orchidaceae</u>	<i>Neoneella minuscula</i> Carv., 1985	<i>Philodendron</i> sp.; <i>Orchidaceae</i>
* <i>F. itabiricensis</i> Carv. & Costa, 1994		<i>Pachymerocista pilosus</i> (Carv., 1947)	
* <i>F. quadrastillatus</i> (Stäl, 1860)		* <i>Parafurius discifer</i> (Stäl, 1860)	<i>Coffea arabica</i>
<i>Peltidocylapus carmelitanus</i> Carv. & Fon., 1968		<i>Pycnoderes</i> Guérin-Méneville, 1857	<u><i>Commelina diffusa</i></u> ; <u><i>Commelina</i></u> sp.; <u><i>Tradescantia fluminensis</i></u> ; <u><i>Ipomoea batatas</i></u>
* <i>Peritropis saldaeformis</i> Uhler, 1891		<i>P. brasiliensis</i> Carv. & Gomes, 1971	
* <i>Xenocylapus brasiliensis</i> Carv., 1988		<i>P. cataguasensis</i> Carv., 1988	
* <i>X. nervosus</i> Bergroth, 1822		<i>P. emboliatus</i> Carv., 1984	
Deraeocorini		<i>P. explanatus</i> Carv., 1962	
<i>Diplozona brasiliensis</i> Carv. & Costa, 1990	Predador	* <i>P. incurvus</i> (Distant, 1884)	<i>Cucurbita pepo</i> ; <i>Sechium edule</i>
<i>D. kalapalensis</i> (Carv., 1952)	Predador	<i>P. palustris</i> Carv., 1951	
* <i>D. mexicana</i> Carv. & Gomes, 1972	Predador	* <i>P. quadrimaculatus</i> Guérin-Méneville, 1857	<i>Amaranthus</i> sp.; <i>Cucurbita maxima</i> ; <i>Phaseolus vulgaris</i>
<i>Lundiella reinhardti</i> Carv., 1951	Predador	<i>P. sixeotoides</i> Carv. & Hussey, 1954	
<i>L. reinhardti plaumanni</i> Carv., 1952	Predador	* <i>Sinervus baerensprungi</i> Stäl, 1860	<i>Heliconia psittacorum</i>
* <i>L. rubra</i> Carv., 1952	Predador	<i>S. costalimai</i> Carv., 1945	
* <i>Perissobasis bahiensis</i> Carv., 1982	Predador	<i>S. hyalipedes</i> Carv., 1945	
* <i>P. pilosus</i> (Carv. & Gomes, 1972)	Predador	<i>Sixeonotus</i> Reuter, 1876	<i>Helianthus</i> sp.; <i>Philodendron</i> sp.
<i>Posantias tijucanus</i> (Carv., 1985)	Predador	* <i>S. brasiliensis</i> Carv. & Gomes, 1971	<i>Ipomoea batatas</i>
Dicyphini		<i>S. carmelitanus</i> Carvalho, 1990	
<i>Campyloneuropsis infumatus</i> (Carv., 1947)	<i>Nicotiana tabacum</i> ; <i>Petunia</i> sp.	<i>S. minensis</i> Carv., 1984	
<i>C. nigroculatus</i> (Carv., 1947)	<i>Cassia senna</i>	* <i>Spartacus albatu</i> s Distant, 1884	<i>Heliconia psittacorum</i>
* <i>Engytatus varians</i> (Distant, 1884)	<i>Nicotiana tabacum</i>	<i>S. discovitatus</i> Carv., 1945	<i>H. psittacorum</i>
* <i>Macrolophus aragarsanus</i> Carv., 1945		<i>S. minensis</i> Carv., 1985	<i>H. psittacorum</i>
* <i>M. basicornis</i> (Stäl, 1860)		* <i>S. tenuis</i> Carv., 1945	
* <i>M. cuiabanus</i> Carv., 1945		<i>Stictolophus vicosensis</i> Carv., 1947	
* <i>M. praeclarus</i> (Distant, 1893)	<i>Nicotiana tabacum</i>	* <i>Sysinas fulvicollis</i> (Fabricius, 1883)	
* <i>Tapiocoris cucurbitaceus</i> (Spinola, 1852)	<i>Lycopersicon esculentum</i>	<i>Tenthercoris</i> Scott, 1886	<u><i>Cattleya</i></u> sp.; <u><i>Deudrobium</i></u> sp.; <u><i>Epidendrum</i></u> sp.; <u><i>Gomezia</i></u> sp.; <u><i>Lycaste</i></u> sp.; <u><i>Oncidium</i></u> sp.; <u><i>Primavera</i></u> sp.
* <i>T. notatus</i> (Uhler, 1893)			
Eccritarsini		* <i>T. hsiaoi</i> Carv., 1948	
* <i>Aspidobothrus dimidiatus</i> (Stäl, 1860)	<i>Thevetia</i> sp.	* <i>T. nanus</i> Carv., 1948	<i>Caladium</i> sp.
* <i>Bothrophorella nigra</i> (Stäl, 1860)	<i>Ipomoea batatas</i>	* <i>T. orchidearum</i> (Reuter, 1902)	<i>Aclandiae</i> sp.; <i>Cattleya labiata</i> ; <i>Laelia perrinii</i>
<i>Cyrtocapsus</i> Reuter, 1876	<u><i>Ananas comosus</i></u> ; <u><i>Ipomoea batatas</i></u> ; <u><i>I. corymbosa</i></u> ; <u>Cucurbitaceae</u>	Halticini	
* <i>C. femoralis</i> Reuter, 1892		<i>Halticus</i> Hahn, 1833	<u><i>Ipomoea batatas</i></u> ; <u><i>Cucumis melo reticulata</i></u> ; <u><i>Cucurbita moschata</i></u> ; <u><i>Phaseolus vulgaris</i></u> ; <u><i>Vicia</i></u> sp.; <u><i>Anemone</i></u> sp.; <u><i>Clematis</i></u> sp.; <u><i>Cynodom dactylon</i></u>
<i>Eccritarsus</i> Stäl, 1860	<i>Colocasia esculenta</i> ; <i>Erythrina</i> sp.		<i>Brassica napus</i> ; <i>Brassica</i> sp.; <i>Petroselinum sativum</i>
<i>E. brasiliensis</i> Carv. & Gomes, 1971		* <i>H. bracteatus</i> (Say, 1832)	
* <i>E. compactus</i> Carv., 1953			
* <i>E. corcovadensis</i> Carv. & Schaffner, 1986		Herdoniini	
* <i>E. cruxnigra</i> Stäl, 1860		<i>Adxenetus falloui</i> (Poppius, 1921)	
<i>E. hyalinus</i> Stäl, 1860		<i>A. minensis</i> Carv. & Ferreira, 1974	
* <i>E. nigrocruciatus</i> Stäl, 1860		* <i>A. petiolatus</i> (Stäl, 1860)	
<i>Eurychilella</i> Reuter, 1908	<i>Philodendron</i> sp.; <i>Billbergia</i> sp.	<i>Allomatela rugosa</i> Carv. & Ferreira, 1986	
* <i>E. discoidalis</i> (Reuter, 1912)	<i>Caladium</i> sp.	<i>Haarupia minuscula</i> Carv. & Ferreira, 1974	
<i>E. paracatua</i> Carv., 1984		* <i>Paraxenetus annulicornis</i> Reuter, 1907	
<i>Eurychiloides bilobosus</i> Carv. & Gomes, 1971			
<i>Monalocoris</i> Dahlbom, 1851	<u><i>Dryopteris</i></u> sp.; <u><i>Pteridium aquilinum</i></u>		

Continua

Tab. I. Continuação

TRIBO/ESPÉCIE	PLANTA-HOSPEDEIRA	TRIBO/ESPÉCIE	PLANTA-HOSPEDEIRA
* <i>P. cuiabanus</i> Carv. & Ferreira, 1974		* <i>E. scutellatus</i> (Distant, 1893)	
* <i>P. pirapora</i> Carv. & Wallerstein, 1978		<i>Eurotas reinhardti</i> Carv., 1988	
<i>Zelotocoris vicosensis</i> Carv. & Ferreira, 1981		* <i>Garganus gracilentus</i> (Stål, 1860)	<i>Bidens pilosa</i> ; <i>Beta vulgaris</i> ; <i>Ipomoea batatas</i> ; <i>Ipomoea</i> sp.; <i>Glycine hispida</i> ; <i>Phaseolus vulgaris</i> ; <i>Sorghum vulgare</i> ; <i>Tritium</i> sp.; <i>Gossypium hirsutum</i> ; <i>Hibiscus esculentus</i> ; <i>Sida</i> sp.; <i>Daucus carota</i>
Hyaliodini			
* <i>Annona bimaculata</i> (Distant, 1884)	Predador; <i>Ipomoea batatas</i>	<i>Guianella vicosensis</i> Carv., 1947	
<i>A. brasiliensis</i> Carv. & Schaffner, 1977	Predador	<i>Henicocnemis carmelitanus</i> Carv., 1985	
* <i>A. fuscata</i> Carv. & Schaffner, 1977	Predador	* <i>H. patellata</i> Stål, 1860	
* <i>Brasiliocarnus sulinus</i> (Carv. & Gomes, 1971)	Predador	<i>Horcias Distant</i> , 1884	<i>Borreria</i> sp.
<i>Cariojanus ruberfasciatus</i> (Carv., 1945)	Predador; <i>Cecropia</i> sp.; <i>Monimiaceae</i>	<i>H. carmelitanus</i> Carv., 1987	
<i>Hyaliodes</i> Reuter, 1876	Predador; <i>Corylus</i> sp.; <i>Quercus</i> sp.	* <i>H. guapeanus</i> Carv., 1976	<i>Ipomoea</i> sp.; <i>Gossypium hirsutum</i>
* <i>H. glabratus</i> Distant, 1888	Predador; <i>Manihot utilissima</i>	* <i>H. lineifer</i> Carv., 1976	
<i>H. intercallosus</i> Carv., 1984	Predador	<i>H. minensis</i> Carv., 1976	
<i>H. minensis</i> Carv., 1984	Predador	<i>H. nobilellus</i> (Berg, 1883)	<i>Amaranthus spinosus</i> ; <i>Bidens pilosa</i> ; <i>Gossypium hirsutum</i> ; <i>Hibiscus esculentus</i> ; <i>Malvastrum coromandelianum</i> ; <i>Sida cordifolia</i> ; <i>Triumfeta semiriloba</i>
* <i>H. vitreus</i> (Distant, 1884)	Predador; <i>Manihot utilissima</i>		
<i>H. wygodzinskiyi</i> Carv., 1945	Predador		
* <i>Hyaliodocoris clarus</i> (Stål, 1860)	Predador; <i>Cayaponia diversifolia</i>	* <i>H. notatus</i> Distant, 1884	
* <i>H. insignis</i> (Stål, 1860)	Predador; <i>Phaseolus vulgaris</i>	<i>H. ouropretanus</i> Carvalho, 1989	
Mirini		* <i>H. vittatus</i> Carv., 1976	
* <i>Bahiamiris rubronotatus</i> Carv., 1975		* <i>Horciasinus signoreti</i> (Stål, 1859)	<i>Beta vulgaris</i> ; <i>Phaseolus vulgaris</i> ; <i>Gossypium hirsutum</i> ; <i>Daucus carota</i>
<i>Chrysodasia caracensis</i> Carv., 1986			
* <i>C. manifesta</i> (Distant, 1893)		* <i>H. wallengreni</i> (Stål, 1860)	
<i>Creontiades</i> Distant, 1883		<i>Horciasisca insignis</i> Carv., 1976	<i>Phaseolus vulgaris</i> ; <i>Zea mays</i> ; <i>Coffea arabica</i>
	<i>Heliotropium curassavicum</i> ;		
	<i>Indigofera tinctoria</i> ; <i>Quercus</i> sp.;		
	<i>Piper</i> sp.	* <i>Lampethusa vingtuni</i> Carv., 1990	
<i>C. purgatus</i> (Stål, 1860)	<i>Ipomoea</i> sp.; <i>Zea mays</i> ; <i>Daucus carota</i>	<i>Liliacoris nigrus</i> Carv., 1989	
	<i>Ipomoea</i> sp.; <i>Canavalia</i> sp.;	<i>Minasmiris jugatus</i> Carv., 1980	
* <i>C. rubrinervis</i> (Stål, 1860)	<i>Phaseolus vulgaris</i> ; <i>Phaseolus</i> sp.;	<i>Monalocorisca</i> Distant, 1884	<i>Croton</i> sp.
	<i>Vigna sinensis</i> ; <i>Gossypium hirsutum</i>	* <i>M. conspurcata</i> Reuter, 1913	
	<i>Tecoma stans</i> ; <i>Persea gratissima</i> ;	<i>M. nordestina</i> Carv., 1989	
	<i>Eugenia</i> sp.	<i>Neostenotus bracinganus</i> Carv., 1985	
<i>Dagbertus</i> Distant, 1904		<i>N. elongatus</i> Carv., 1990	
		* <i>N. fuscipennis</i> (Reuter, 1909)	
* <i>D. bonariensis</i> (Stål, 1859)		<i>N. nigroviridis</i> Carv. & Ferreira, 1986	
* <i>D. carmelitanus</i> Carv. & Fontes, 1983		<i>Notholopus carmelitanus</i> Carv. & Fer., 1971	
* <i>D. diamantinus</i> Carv., 1984		<i>N. sulcaticornis</i> (Stål, 1860)	
* <i>D. emboabanus</i> Carv., 1985		<i>Phytocoris</i> Fallen, 1814	
<i>D. guaraniensis</i> Carv. & Fontes, 1983			
* <i>D. insignis</i> Carv., 1977			
<i>D. minensis</i> Carv. & Fontes, 1983			
* <i>D. obscurus</i> Carv. & Fontes, 1983			
* <i>D. phaleratus</i> (Berg, 1892)			
* <i>Derophthalma coriaria</i> Knight & Carv., 1943			
* <i>D. fluminensis</i> Carv., 1944			
* <i>D. guaraniana</i> Carv. & Gomes, 1980			
<i>D. minuscula</i> Carv., 1944			
* <i>D. neotropica</i> Carv. & Gomes, 1980			
* <i>D. reuteri</i> Berg, 1883			
* <i>Eglerocoris egleri</i> Carv. & Fontes, 1972			
<i>Esavicator esavianus</i> (Carv., 1953)			
<i>Eubatas pirapora</i> Carv. & Wallerstein, 1978			
* <i>Euchilocoris rufinasus</i> (Stål, 1860)			
			Predador; <i>Ambrosia</i> sp.; <i>Artemisia</i> sp.; <i>Baccharis</i> sp.; <i>Echinops</i> sp.; <i>Haplopappus</i> sp.; <i>Santolina</i> sp.; <i>Tanacetum vulgare</i> ; <i>Berberis cretica</i> ; <i>Berberis fremontii</i> ; <i>Berberis trifoliata</i> ; <i>Corylus</i> sp.; <i>Tillandsia usneoides</i> ; <i>Buxus sempervirens</i> ; <i>Symphoricarpos</i> sp.; <i>Atriplex</i> sp.; <i>Chenopodium</i> sp.; <i>Suaeda</i> sp.; <i>Cistus villosus</i> ; <i>Hypericum</i> sp.; <i>Callitris</i> sp.; <i>Cupressus</i> sp.; <i>Juniperus</i> sp.; <i>Pinus</i> sp.; <i>Podocarpus</i> sp.; <i>Ephedra</i> sp.; <i>Acacia</i> sp.; <i>Prosopis juliflora</i> ; <i>Quercus suber</i> ; <i>Juglans regia</i> ; <i>Rosmarinus officinalis</i> ; <i>Sabia</i> sp.; <i>Thymus vulgaris</i> ; <i>Phoradendron</i> sp.; <i>Malvastrum</i> sp.; <i>Olea europaea</i> ; <i>Platanus</i> sp.; <i>Limonium</i> sp.; <i>Malus sylvestris</i> ; <i>Pyrus</i> sp.; <i>Rubus fruticosus</i> ; <i>Coffea</i> sp.; <i>Salix</i> sp.; <i>Verbascum</i> sp.; <i>Tamarix</i> sp.; <i>Lantana</i> sp.; <i>Verbena</i> sp.

Continua

Tab. I. Continuação

TRIBO/ESPÉCIE	PLANTA-HOSPEDEIRA	TRIBO/ESPÉCIE	PLANTA-HOSPEDEIRA
<i>P. alvarengai</i> Carv. & Costa, 1991	Predador	* <i>Aparaprobata binotata</i> (Carv. & Fer., 1987)	
* <i>P. aspersus</i> Carv. & Gomes, 1970	Predador	* <i>A. dispersa</i> Carv., 1987	
<i>P. bellissimus</i> Carv. & Ferreira, 1986	Predador	<i>A. gabrieli</i> Carv., 1987	
* <i>P. bergrothi</i> Reuter, 1892	Predador	<i>A. piranga</i> Carv., 1987	
<i>P. clarensis</i> Carv. & Costa, 1991	Predador	<i>Brasiliomiris ernestoi</i> Carv., 1947	<i>Cecropia</i> sp.
* <i>P. cypalinus</i> Carv. & Gomes, 1970	Predador	<i>Ceratocapsus emboabanus</i> Carv. & Fontes, 1983	
* <i>P. effictus</i> Stål, 1860	Predador	<i>C. esavianus</i> Carv. & Ferreira, 1986	
<i>P. fiuzai</i> Carv. & Costa, 1990	Predador	<i>C. liliae</i> Carv. & Ferreira, 1986	
<i>P. minensis</i> Carv., 1986	Predador	<i>C. minensis</i> Carv. & Fontes, 1983	
* <i>P. subvittatus</i> (Stål, 1860)	<i>Phaseolus vulgaris</i> , <i>Mimosa</i> sp.	* <i>C. ouropretanus</i> Carv. & Costa, 1990	
<i>P. translucidus</i> Carv. & Ferreira, 1986		<i>C. riodesensis</i> Carv. & Fontes, 1983	
* <i>Phytocorisca minima</i> Carv. & Fontes, 1972		<i>C. vissoensis</i> Carv. & Ferreira, 1986	
* <i>P. ocellata</i> Carv. & Fontes, 1972		<i>C. vulcanopereirai</i> Carv. & Fontes, 1983	
<i>P. vissoensis</i> Carv. & Ferreira, 1986		* <i>Cyrtotylus rubricatus</i> Bergroth, 1922	
* <i>Piasus cribricollis</i> (Stål, 1860)	<i>Persea gratissima</i>	<i>Esavia vissoensis</i> Carv. & Ferreira, 1986	
* <i>Poesa serrana</i> Carv., 1975		<i>Eucerella robusta</i> (Carv. & Ferreira, 1986)	
<i>Polymerus</i> Hahn, 1831	<i>Artemisia</i> sp.; <i>Erigeron</i> sp.; <i>Solidago</i> sp.; <i>Arenaria</i> sp.; <i>Medicago sativa</i> ; <i>Phlox</i> sp.	<i>Falconia</i> Distant, 1884	Euphorbiaceae; <i>Inga</i> sp.
* <i>P. aristae</i> Ferreira, 1980		* <i>F. costae</i> (Stål, 1860)	
* <i>P. caligatus</i> (Stål, 1860)		<i>F. guaraniana</i> Carv., 1987	
* <i>P. minutus</i> Ferreira, 1979		<i>F. varicolor</i> Carv., 1945	
* <i>P. testaceipes</i> (Stål, 1860)	<i>Amaranthus</i> sp.; <i>Amaranthus spinosus</i> ; <i>Helianthus</i> sp.; <i>Parthenium</i> sp.; <i>Cleome</i> sp.; <i>Bidens pilosa</i> ; <i>Dahlia</i> sp.; <i>Gossypium</i> sp.; <i>Lycopersicum esculentum</i> ; <i>Nicotiana tabacum</i> ; <i>Daucus carota</i>	<i>Falconis vissoensis</i> Carv. & Ferreira, 1986	
	<i>Baccharis</i> sp.; <i>Gossypium hirsutum</i>	<i>Hadronemella piraporensis</i> Carv. & Costa, 1992	
<i>Proba</i> Distant, 1884		<i>H. vermelhensis</i> Carv. & Costa, 1992	
<i>P. missionera</i> Carv. & Carpintero, 1986		<i>Hyalochloria</i> Reuter, 1907	<i>Gossypium</i> sp.; <i>Sida</i> sp.; <i>Ipomoea</i> sp.; <i>Lantana</i> sp.
* <i>Proba vittiscutis</i> (Stål, 1860)	<i>Phaseolus vulgaris</i>	<i>Hyalochloria brasiliensis</i> Henry, 1968	
* <i>Taedia bimaculata</i> (Fabricius, 1803)		<i>Jobertus esavianus</i> Carv., 1944	<i>Cucurbita moschata</i> ; <i>Phaseolus vulgaris</i> ; <i>Clerodendrum</i> sp.
<i>T. clarensis</i> Carv. & Costa, 1993		<i>J. gabrieli</i> Carv., 1987	
* <i>T. compactoides</i> Carv., 1975		<i>Laemomoridea brasiliensis</i> Carv., 1988	
* <i>T. distantina</i> Carv., 1954		* <i>L. dispersa</i> (Carv., 1944)	
* <i>T. leprosa</i> (Walker, 1873)		<i>L. punctata</i> (Carv. & Rosas, 1965)	
* <i>T. nobilitata</i> (Stål, 1860)		<i>Orthotylus</i> Fieber, 1858	<i>Antennaria</i> sp.; <i>Achillea</i> sp.; <i>Corylus</i> sp.; <i>Symphoricarpos</i> sp.; <i>Atriplex</i> sp.; <i>Chenopodium</i> sp.; <i>Salicornia</i> sp.; <i>Suaeda</i> sp.; <i>Calitris</i> sp.; <i>Cupressus</i> sp.; <i>Juniperus</i> sp.; <i>Pinus</i> sp.; <i>Taxodium distichum</i> ; <i>Acacia</i> sp.; <i>Indigofera</i> sp.; <i>Spartium</i> sp.; <i>Tamarindus indica</i> ; <i>Quercus</i> sp.; <i>Carya illinoensis</i> ; <i>Juglans</i> sp.; <i>Populus nigra</i> ; <i>Populus tremula</i> ; <i>Salix</i> sp.; <i>Tamarix</i> sp.; <i>Urtica</i> sp.
<i>T. pirapora</i> Carv. & Costa, 1993			
<i>T. scutellata</i> Carv. & Wallerstein, 1978			
* <i>T. semilota</i> (Stål, 1860)			
* <i>T. signata</i> Carv. & Gomes, 1971			
* <i>T. similis</i> Carv. & Gomes, 1971			
<i>T. stigmosa</i> (Berg, 1878)	<i>Gossypium hirsutum</i>		
<i>Taylorilygus</i> Leston, 1952	<i>Combretum</i> sp.; <i>Caucanthus auriculatus</i> ; <i>Boerhavia</i> sp.; <i>Rumex</i> sp.; <i>Salix</i> sp.; <i>Balanites aegyptica</i> <i>Beta vulgaris</i> ; <i>Daucus carota</i> <i>Quercus</i> sp.; <i>Osmanthus</i> sp.; <i>Malus</i> sp.		
* <i>T. apicalis</i> (Blanchard, 1852)			
<i>Tropidostepes</i> Uhler, 1878			
* <i>T. cribratus</i> (Stål, 1860)			
* <i>T. hirsutus</i> (Distant, 1884)		<i>O. angeloi</i> Carv., 1986	
* <i>T. lineatus</i> Carv., 1986		* <i>O. aureopubescens</i> (Carv. & Schaffner, 1974)	
<i>Vissosamiris brasiliensis</i> (Carv., 1955)		* <i>O. bahianus</i> Carv., 1976	
Monaloniini		<i>O. costai</i> Kerzhner & Schuh, 1995	
* <i>Monalonia bahiense</i> Lima, 1938	<i>Theobroma cacao</i>	<i>O. cyanescens</i> Carv. & Ferreira, 1986	
Orthotylini		<i>O. esavianus</i> Carv. & Fer., 1986	
<i>Adfalconia cunealis</i> Carv. & Rosas, 1962	<i>Acalypha brasiliensis</i>	* <i>O. josei</i> Kerzhner & Schuh, 1995	
<i>Adhyalochloria itatiaiensis</i> (Carv., 1986)			

Continua

Tab. I. Continuação

TRIBO/ESPÉCIE	PLANTA-HOSPEDEIRA	TRIBO/ESPÉCIE	PLANTA-HOSPEDEIRA
<i>O. membranosus</i> (Carv. & Costa, 1992)		<i>S. carmelitana</i> (Carvalho, 1948)	<i>Cyperus rotundus</i> ; <i>Sorghum vulgare</i> ; <i>Zea mays</i> ; <i>Panicum maximum</i> ; <i>P. numidianum</i>
<i>O. minensis</i> (Carv., 1985)		Resthenini	
<i>O. nigroluteus</i> Carv. & Ferreira, 1986		<i>Callichilella mesoscutellata</i> (Carv., 1949)	
<i>O. riodesensis</i> Carv., 1986		<i>C. nigroscutellatus</i> (Carv., 1949)	
<i>O. vanetti</i> Carv. & Ferreira, 1987		* <i>Cephaloresthenia alvarengai</i> (Carv., 1988)	
<i>O. vermelhensis</i> (Carv. & Costa, 1992)		<i>C. oranensis</i> (Carv. & Carp., 1987)	
<i>Paraproba</i> Distant, 1884	<i>Eupatorium</i> sp.; <i>Corylus</i> sp.; <i>Croton</i> sp.; <i>Quercus</i> sp.	<i>Chiloxionotus minensis</i> Carv. & Fontes, 1971	
<i>P. binotata</i> Carv. & Ferreira, 1986		<i>Kamaiurana parauara</i> Carv., 1980	
<i>P. brasiliiana</i> Carv. & Ferreira, 1987		<i>Prepps</i> Reuter, 1905	<i>Quercus</i> sp.; <i>Salix</i> sp.
<i>Saileria</i> Hsiao, 1945	<u>Ulmaceae</u> ; <u>Euphorbiaceae</u>	<i>P. adluteips</i> Carv., 1988	
<i>S. almeidai</i> (Carv., 1946)	Solanaceae	<i>P. caracensis</i> Carv., 1975	
<i>S. carmelitana</i> Carvalho, 1991		<i>P. concinoides</i> Carv., 1988	
* <i>S. serrana</i> Carv., 1985		* <i>P. concinnus</i> (Stål, 1860)	
<i>Sericophanes ornatus</i> (Berg, 1878)	<i>Medicago sativa</i>	* <i>P. cruciferus</i> (Berg, 1878)	<i>Ludwigia octovalvis</i> ; <i>L. peruviana</i>
* <i>S. scotti</i> (Berg, 1883)		* <i>P. flavoniger</i> (Stål, 1860)	
<i>Solanocoris semiruber</i> Carv., 1945	<i>Solanum verbascifolium</i>	<i>P. fragosoi</i> Carv., 1988	
<i>Vanettia rubra</i> Carv. & Ferreira, 1986		<i>P. minensis</i> Carv. & Fontes, 1970	
Phylini		<i>P. piraporanus</i> Carv., 1988	
<i>Botocodomiris clypeatus</i> Carv., 1979		<i>P. riodesensis</i> Carv., 1988	
* <i>Crassicornus pulchrus</i> Carv., 1945		* <i>P. subsimilis</i> (Reuter, 1907)	
<i>Hyalopsallus diaphanus</i> (Reuter, 1907)		* <i>P. tupianus</i> Carv. & Fontes, 1970	
* <i>Lepidopsallus riodesensis</i> Carv., 1980		<i>P. visianus</i> Carv., 1988	
* <i>Moissonia cuneata</i> (Stål, 1860)	<i>Ipomoea</i> sp.; <i>Crotalaria</i> sp.; <i>Daphne</i> sp.; <i>Eleusine</i> sp.; <i>Setaria</i> sp.; <i>Sorghum vulgare</i>	* <i>P. zetterstedti</i> (Stål, 1860)	<i>Phaseolus vulgaris</i>
* <i>Nigrimiris pallidipes</i> Carv. & Schaffner, 1974		<i>Pygophorisca bituberculata</i> Carv. & Wall., 1978	
<i>Platyscytus</i> Reuter, 1907	<i>Uregra</i> sp.	Stenodemini	
<i>P. decempunctatus</i> (Carv., 1945)	<i>Solanum cernuum</i>	<i>Collaria husseyi</i> Carv., 1955	<u>Gramineae</u>
* <i>Platyscytus montei</i> (Carv., 1945)	<i>Solanum floribundus</i> ; <i>Croton</i> sp.; <i>Solanum verbascifolium</i> ; <i>Solanum</i> sp.	* <i>C. oleosa</i> (Distant, 1883)	<u>Gramineae</u> ; <i>Digitaria</i> sp.; <i>Panicum</i> sp.; <i>Phaseolus vulgaris</i> ; <i>Setaria</i> sp.; <i>Sorghum vulgare</i> ; <i>Triticum</i> sp.; <i>Zea mays</i>
<i>P. paulistanus</i> (Carv., 1945)		* <i>Collaria scenica</i> (Stål, 1859)	<i>Avena sativa</i> ; <i>Oryza sativa</i> ; <i>Panicum numidianum</i> ; <i>Pennisetum clandestinum</i> ; <i>Stenotaphrum secundatum</i> ; <i>Triticum</i> sp.; <i>Zea mays</i>
<i>P. rufoscutellatus</i> (Carv., 1945)	<i>Croton floribundus</i> ; <i>Tragia</i> sp.	<i>Dolichomiris</i> Reuter, 1882	<i>Cymbopogon</i> sp.; <i>Panicum maximum</i>
<i>Reuteroscopus</i> Kirkaldy, 1905	<i>Amaranthus spinosus</i> ; <i>Ambrosia</i> sp.; <i>Helianthus annuus</i> ; <i>Parthium</i> sp.; <i>Lantana camara</i>	* <i>D. linearis</i> Reuter, 1882	<u>Gramineae</u> ; <i>Aristida</i> sp.; <i>Chloris</i> sp.
<i>R. carmelitanus</i> Carv., 1984		* <i>Neotropicomiris costalis</i> Carv. & Fontes, 1969	
* <i>R. cisandinus</i> Carv., 1984		<i>Neotropicomiris longirostris</i> Carv. & Fon., 1969	
<i>Rhinacloa</i> Reuter, 1876	<u>Enterobolium</u> sp.	* <i>Opisthocoris carmelitanus</i> Carv. & Costa, 1991	
* <i>R. clavicornis</i> (Reuter, 1905)	<i>Gossypium hirsutum</i> ; <i>Solanum melongena</i>	<i>Trigonotylus</i> Fieber, 1858	<i>Achnatherum splendens</i> ; <i>Agropyron</i> sp.; <i>Cynodon dactylon</i> ; <u>Eleusine indica</u> ; <i>Zea</i> sp.; <i>Juncus</i> sp.; <u>Brassicaceae</u> <u>Gramineae</u> ; <i>Chloris</i> sp.
* <i>R. forticornis</i> Reuter, 1876	<i>Cajanus cajanus</i> ; <u>Medicago sativa</u> ; <i>Mimosa</i> sp.; <u>Phaseolus vulgaris</u> ; <i>Gossypium</i> sp.	<i>T. tenuis</i> Reuter, 1893	
* <i>R. maiuscula</i> Carv., 1948		Surinamellini	
<i>R. pallidipes</i> Maldonado, 1969	<i>Cajanus cajanus</i>	<i>Eustictus</i> Reuter, 1909	<i>Carya illinoensis</i> ; <i>Populus</i> sp.; <i>Salix</i> sp.
<i>Spanogonicus argentinus</i> (Berg, 1883)	<i>Artemisia</i> sp.; <u>Phaseolus vulgaris</u> ; <i>Oriza</i> sp.; <i>Gossypium</i> sp.	<i>Eustictus goianus</i> Carv., 1952	
<i>Tapuriyinus acangatus</i> Carv., 1946		Termtatophylini	
* <i>Tytthus neotropicalis</i> (Carv., 1954)		<i>Termtatophylidea</i> Reuter & Poppius, 1912	Predadores; Asteraceae
Pilophorini		* <i>T. opaca</i> Carvalho, 1955	Predador; <i>Eriobotrya japonica</i> ; <i>Sarcocephalus exoletus</i>
<i>Sthenaridea</i> Reuter, 1885	<i>Rhynchospora</i> sp.; <u>Scirphus</u> sp.; <u>Sclerlia</u> sp.; <u>Cajanus cajan</u> ; <i>Cynodon dactylon</i> ; <i>Juncus</i> sp.		

Tabela II. Relação das espécies de plantas potencialmente hospedeiras de Miridae no Estado de Minas Gerais (nomes vulgares, famílias e ordens).

Espécie (nome vulgar)	Família (ordem)	Espécie (nome vulgar)	Família (ordem)
<i>Acacia</i> sp.	Fabaceae (Fabales)	<i>Echinops</i> sp.	Asteraceae (Asterales)
<i>Acalypha brasiliensis</i> W. Muell.	Euphorbiaceae (Euphorbiales)	<i>Eleusine indica</i> Gaertn. (Capim pé-de-galinha)	Gramineae (Poales)
<i>Achillea</i> sp.	Asteraceae (Asterales)	<i>Enterolobium</i> sp.	Fabaceae (Fabales)
<i>Achnatherum splendens</i> (Trin.) Neeski	Gramineae (Poales)	<i>Ephedra</i> sp.	Ephedraceae (Ephedrales)
<i>Acidalia</i> sp.	Orchidaceae (Orchidales)	<i>Epidendrum</i> sp.	Orchidaceae (Orchidales)
<i>Amaranthus spinosus</i> L.(Caruru)	Amaranthaceae (Caryophyllales)	<i>Erigeron</i> sp.	Asteraceae (Asterales)
<i>Amaranthus</i> sp.	Amaranthaceae (Caryophyllales)	<i>Eriobotrya japonica</i> Lind. (Nespeira)	Rosaceae (Rosales)
<i>Ambrosia</i> sp.	Asteraceae (Asterales)	<i>Erythrina</i> sp.	Fabaceae (Fabales)
<i>Ananas comosus</i> Merr.	Bromeliaceae (Bromeliales)	<i>Eugenia</i> sp.	Myrtaceae (Myrtales)
<i>Anemone</i> sp.	Ranunculaceae (Ranunculales)	<i>Eupatorium</i> sp.	Asteraceae (Asterales)
<i>Antennaria</i> sp.	Asteraceae (Asterales)	<i>Fuchsia regia</i> Van. ex. (Vell.) Munz	Oenotheraceae (Myrtiliflorae)
<i>Arenaria</i> sp.	Caryophyllaceae (Caryophyllales)	(Brinco-de-princesa)	
<i>Aristida</i> sp.	Gramineae (Poales)	<i>Glycine hispida</i> Maxim. (Soja)	Fabaceae (Fabales)
<i>Artemisia</i> sp.	Asteraceae (Asterales)	<i>Gomeza</i> sp.	Orchidaceae (Orchidales)
<i>Atriplex</i> sp.	Chenopodiaceae (Caryophyllales)	<i>Gossypium hirsutum</i> Cav.(Algodoeiro)	Malvaceae (Malvales)
<i>Avena sativa</i> L. (Aveia)	Gramineae (Poales)	<i>Haplopappus</i> sp.	Asteraceae (Asterales)
<i>Baccharis</i> sp.	Asteraceae (Asterales)	<i>Helianthus annuus</i> L. (Girassol)	Asteraceae (Asterales)
<i>Balanites aegyptica</i> Wall.	Zygophyllaceae (Geraniales)	<i>Heliconia psittacorum</i> Sessé & Moç. (Banana-do-mato)	Musaceae (Zingiberales)
<i>Berberis cretica</i> Falk	Berberidaceae (Ranunculales)	<i>Heliotropium curassavicum</i> L.	Boraginaceae (Tubiflorae)
<i>B. fremontii</i> Torr.	Berberidaceae (Ranunculales)	<i>Hibiscus esculentus</i> L. (Quiabo)	Malvaceae (Malvales)
<i>B. trifoliata</i> Hartw. ex Lindl	Berberidaceae (Ranunculales)	<i>Hypericum</i> sp.	Guttiferaceae (Guttiferales)
<i>Beta vulgaris</i> L.(Beterraba)	Chenopodiaceae (Caryophyllales)	<i>Indigofera tinctoria</i> Chapm.	Fabaceae (Fabales)
<i>Bidens pilosa</i> L. (Picão)	Asteraceae (Asterales)	<i>Inga</i> sp.	Fabaceae (Fabales)
<i>Billbergia</i> sp.	Bromeliaceae (Bromeliales)	<i>Ipomoea batatas</i> Poir. (Batata)	Convolvulaceae (Tubiflorae)
<i>Boerhavia</i> sp.	Nyctaginaceae (Caryophyllales)	<i>I. corymbosa</i> Roth	Convolvulaceae (Tubiflorae)
<i>Borreria</i> sp.	Rubiaceae (Gentianales)	<i>Juglans regia</i> L. (Nogueira)	Juglandaceae (Juglandales)
<i>Brassica napus</i> L. (Nabo)	Cruciferae (Capparales)	<i>Juncus</i> sp.	Junaceae (Junciales)
<i>Brassica</i> sp. (Mostarda)	Cruciferae (Capparales)	<i>Juniperus</i> sp.	Cupressaceae (Pinales)
<i>Buxus sempervirens</i> L.	Buxaceae (Celastrales)	<i>Laelia perrinii</i> Bateman	Orchidaceae (Orchidales)
<i>Cajanus cajanus</i> Druce (Feijão Guandu)	Fabaceae (Fabales)	<i>Lantana camara</i> L. (Carambá)	Verbenaceae (Lamiales)
<i>Caladium</i> spp. (Tinhorão)	Araceae (Arales)	<i>Leonotis nepetaefolia</i> Schimp. ex Benth.(Cordão-de-frade)	Plumbaginaceae (Plumbaginales)
<i>Callitris</i> sp.	Cupressaceae (Pinales)	<i>Limonium</i> sp.	Onagraceae (Myrtiliflorae)
<i>Canavalia</i> sp.	Fabaceae (Fabales)	<i>Ludwigia octovalvis</i> (Jarq.) Raven	Onagraceae (Myrtiliflorae)
<i>Carya illicinoensis</i> C. Koch (Nogueira Pecan)	Juglandaceae (Juglandales)	<i>L. peruviana</i> (L.) Hara	Onagraceae (Myrtiliflorae)
<i>Cassia senna</i> L. (Sene do Campo)	Fabaceae (Fabales)	<i>Lycaste</i> sp.	Orchidaceae (Orchidales)
<i>Cattleya labiata</i> Lindl.	Orchidaceae (Orchidales)	<i>Lycopersicon esculentum</i> Mill. (Tomateiro)	Solanaceae (Scrophulariales)
<i>Caucanthus auriculatus</i> Nied.	Malpighiaceae (Polyganales)	<i>Malus sylvestris</i> Mill. (Macieira)	Rosaceae (Rosales)
<i>Cayaponia diversifolia</i> Cogn.	Cucurbitaceae (Cucurbitales)	<i>Malus</i> sp.	Rosaceae (Rosales)
<i>Cecropia</i> sp. (Embaúba)	Moraceae (Urticales)	<i>Malvastrum coromandelianum</i> Regel	Malvaceae (Malvales)
<i>Chenopodium</i> sp.	Chenopodiaceae (Caryophyllales)	<i>Manihot utilissima</i> Pohle (Mandioca)	Euphorbiaceae (Euphorbiales)
<i>Chloris</i> sp.	Gramineae (Poales)	<i>Medicago sativa</i> L. (Alfafa)	Fabaceae (Fabales)
<i>Cistus villosus</i> L.	Cistaceae (Violales)	<i>Mimosa</i> sp.	Fabaceae (Fabales)
<i>Clematis</i> sp.	Ranunculaceae (Ranunculales)	<i>Nicotiana tabacum</i> L.(Fumo)	Solanaceae (Scrophulariales)
<i>Cleome</i> sp.	Capparidaceae (Papaverales)	<i>Olea europaea</i> L. (Oliveira)	Oleaceae (Oleales)
<i>Clerodendrum</i> sp.	Verbenaceae (Lamiales)	<i>Oncidium</i> sp.	Orchidaceae (Orchidales)
<i>Coffea arabica</i> Benth. (Cafeeiro)	Rubiaceae (Gentianales)	<i>Oryza sativa</i> L. (Arroz)	Gramineae (Poales)
<i>Colocasia esculenta</i> Schott (Inhame)	Araceae (Arales)	<i>Osmanthus</i> sp.	Oleaceae (Oleales)
<i>Combretum</i> sp.	Combretaceae (Myrtiliflorae)	<i>Panicum maximum</i> Hochst. ex A. Rich. (Capim Colômbio)	Gramineae (Poales)
<i>Commelina diffusa</i> Burm.f.	Commelinaceae (Commelinales)	<i>P. numidianum</i> Lam. (Capim d'angola)	Gramineae (Poales)
<i>Corylus</i> sp.	Cucurbitaceae (Cucurbitales)	<i>Parthenium</i> sp.	Asteraceae (Asterales)
<i>Croton floribundus</i> Spreng.(Capixinguí)	Cucurbitaceae (Cucurbitales)	<i>Pennisetum clandestinum</i> Hochst. ex Chiou.	Gramineae (Poales)
<i>Cucumis melo reticulata</i> Blanco	Cucurbitaceae (Cucurbitales)	<i>Persea gratissima</i> Gaertn.f. (Abacate)	Lauraceae (Magnoliales)
<i>Cucurbita maxima</i> Wall.	Cucurbitaceae (Cucurbitales)	<i>Petroselinum sativum</i> Hoffman (Salsa)	Umbelliferae (Araliales)
<i>Cucurbita moschata</i> Duchesne ex Poir.	Cucurbitaceae (Cucurbitales)	<i>Petunia</i> sp.	Solanaceae (Scrophulariales)
<i>C. pepo</i> Lour. (Aboboreira)	Cucurbitaceae (Cucurbitales)	<i>Phaseolus vulgaris</i> Wall. (Feijão)	Fabaceae (Fabales)
<i>Cupressus</i> sp.	Cupressaceae (Pinales)	<i>Philodendron</i> sp.	Araceae (Arales)
<i>Cymbopogon</i> sp.	Gramineae (Poales)	<i>Phlox</i> sp.	Polemoniaceae (Polemiales)
<i>Cynodon dactylon</i> Pers.(Capim-de-burro)	Gramineae (Poales)	<i>Phoradendron</i> sp.	Loranthaceae (Santalales)
<i>Cyperus rotundus</i> Hook.f.	Cyperaceae (Cyperales)	<i>Pinus</i> sp.	Pinaceae (Pinales)
<i>Daphne</i> sp.	Thymelaeaceae(Thymelaeales)	<i>Piper</i> sp.	Piperaceae (Piperales)
<i>Daucus carota</i> L. (Cenoura)	Umbelliferae (Araliales)		
<i>Dendranthemis</i> sp. (Crisântemo)	Asteraceae (Asterales)		
<i>Deudrobium</i> sp.	Orchidaceae (Orchidales)		
<i>Digitaria</i> sp.	Gramineae (Poales)		
<i>Dryopteris</i> sp.	Aspleniaceae (Aspleniales)		

Continua

Tab. II. Continuação

Espécie (nome vulgar)	Família (ordem)
<i>Platanus</i> sp.	Platanaceae (Rosales)
<i>Podocarpus</i> sp.	Podocarpaceae (Pinales)
<i>Populus nigra</i> L. (Álamo-preto)	Salicaceae (Salicales)
<i>P. tremula</i> L. (Choupo tremedor)	Salicaceae (Salicales)
<i>Primavera</i> sp.	Orchidaceae (Orchidales)
<i>Prosopis juliflora</i> DC.	Fabaceae (Fabales)
<i>Pteridium aquilinum</i> (L.) Kuhn (Samambaia-das-taperas)	Dennstaedtiaceae (Filicales)
<i>Pyrus communis</i> L. (Pereira)	Rosaceae (Rosales)
<i>Quercus suber</i> Kotschy	Cupuliferae (Fagales)
<i>Rhynchospora</i> sp.	Cyperaceae (Cyperales)
<i>Ricinus communis</i> L.	Euphorbiaceae (Euphorbiales)
<i>Rosmarinus officinalis</i> L. (Alecrim)	Labiatae (Lamiales)
<i>Rubus fruticosus</i> Pollich	Rosaceae (Rosales)
<i>Rumex</i> sp. (Polygonales)	Polygonaceae
<i>Salicornia</i> sp.	Chenopodiaceae (Caryophyllales)
<i>Salix</i> sp.	Salicaceae (Salicales)
<i>Salvia</i> sp.	Labiatae (Lamiales)
<i>Santolina chamaecyparissus</i> L.	Asteraceae (Asterales)
<i>Sarcocephalus exculetus</i> Afeel. ex Sabine	Rubiaceae (Gentianales)
<i>Scirpus</i> sp.	Cyperaceae (Cyperales)
<i>Scleria</i> sp.	Cyperaceae (Cyperales)
<i>Sechium edule</i> Sw. (Chuchuzeiro)	Cucurbitaceae (Cucurbitales)
<i>Setaria</i> sp.	Gramineae (Poales)
<i>Sida cordifolia</i> Forssk. (Guaxuma Branca)	Malvaceae (Malvales)
<i>Solanum cernuum</i> Vell. (Braço-de-preguiça)	Solanaceae (Scrophulariales)
<i>S. melongena</i> Wall. (Beringela)	Solanaceae (Scrophulariales)
<i>Spartium</i> sp.	Fabaceae (Fabales)
<i>Stenotaphrum secundatum</i> (Van der Walt) Kuntze (Gramma Inglesa)	Gramineae (Poales)
<i>Symphoricarpos</i> sp.	Caprifoliaceae (Dipsacales)
<i>Tamarindus indica</i> L. (Tamarindo)	Fabaceae (Fabales)
<i>Tamarix</i> sp.	Tamaricaceae (Violales)
<i>Tanacetum vulgare</i> L.	Asteraceae (Asterales)
<i>Taxodium distichum</i> A.G. Richt.	Taxodiaceae (Pinales)
<i>Tecoma stans</i> Juss.	Bignoniaceae (Scrophulariales)
<i>Teobroma cacao</i> L. (Cacaueiro)	Fabaceae (Gentianales)
<i>Thevetia</i> sp. (Espirradeira)	Apocynaceae (Gentianales)
<i>Thymus vulgaris</i> Sibth. & Sm. (Tomilho)	Labiatae (Lamiales)
<i>Tillandsia usneoides</i> L.	Bromeliaceae (Bromeliales)
<i>Tradescantia fluminensis</i> Vell.	Commelinaceae (Commelinales)
<i>Tragia</i> sp.	Euphorbiaceae (Euphorbiales)
<i>Triticum</i> sp. (Trigo)	Gramineae (Poales)
<i>Triumfetta semitriloba</i> Jacq. (Vassourinha)	Tiliaceae (Malvales)
<i>Urera</i> sp.	Urticaceae (Urticales)
<i>Urtica</i> sp.	Urticaceae (Urticales)
<i>Verbascum</i> sp.	Scrophulariaceae (Scrophulariales)
<i>Verbena</i> sp.	Verbenaceae (Lamiales)
<i>Vicia</i> sp.	Fabaceae (Fabales)
<i>Vigna sinensis</i> Endl. ex Hassk. (Feijão chicote)	Fabaceae (Fabales)
<i>Zea mays</i> L. (Milho)	Gramineae (Poales)

As famílias de plantas hospedeiras listadas apresentam importância econômica destacada. Fabaceae (ordem Fabales) formada por espécies de grande valor econômico como alimento (amendoim, grão-de-bico, lentilha, ervilha, soja, feijão) ou forrageiras (alfafa), além de um grande número de invasoras de culturas e pastagens. Asteraceae (Asterales) inclui as “compostas”, com espécies de uso medicinal (camomila, carqueja, erva-grossa, picão, alecrim-do-campo, arnica), alimentar (girassol, alcachofra, almeirão, alface) e ornamental. Solanaceae (Scrophulariales) uso na alimentação (pimenta, pimentão, giló, beringela, batata-inglesa, tomate), medicinal (beladona, meimendo, erva-moura, jurubeba, estramônio), ornamental (dama-da-noite) e industrial (fumo). Malvaceae (Malvales) de uso ornamental (lanterna-japonesa, hibisco), industrial (algodoeiro), medicinal (malva) e alimentar (quiabo). Gramineae (Poales) inclui espécies de uso na alimentação (trigo, cevada, centeio, arroz, cana-de-açúcar, milho, aveia), indústria (piaçaba, sapé), forrageira (capim, sorgo), medicinal (erva-cidreira) e ornamental (grama, bambu). Convolvulaceae (Tubiflorae) inclui espécies de uso alimentar (batata-doce) e ornamental (ipoméia, flor-de-cardeal). Euphorbiaceae (Euphorbiales) de uso medicinal (quebra-pedra, cróton), ornamental (nogueira-brasileira, acalifa, flor-de-papagaio, coroa-de-Cristo), industrial (seringueira) e alimentar (mamona, mandioca). Orchidaceae (Orchidales) é fornecedora de exemplares ornamentais (orquídeas) e de uso na alimentação (baunilha). As outras ordens também têm

considerável aproveitamento econômico. Gentianales têm representantes ornamentais, como a alamanda (Apocynaceae), medicinais, como o genipapo (Rubiaceae), industrial, peroba (Apocynaceae), além, é claro, do café (Rubiaceae), cultura das mais destacadas do país. Caryophyllales têm representantes ornamentais, como o craveiro (Caryophyllaceae) e a crista-de-galo (Amaranthaceae), medicinais, erva-de-Santa-Maria (Chenopodiaceae), além do espinafre e da beterraba (Chenopodiaceae), de uso alimentar.

Em conclusão, o acréscimo significativo do número de espécies para Minas Gerais

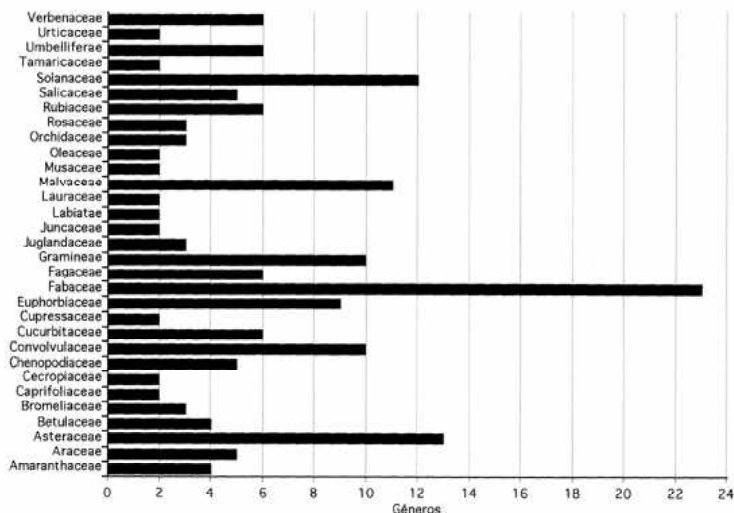


Fig. 3. Famílias de plantas hospedeiras de Miridae, Minas Gerais e o número de gêneros de mirídeos. Somente foram incluídas famílias com dois ou mais gêneros.

veio dar ao Estado o status de maior biodiversidade de Miridae para o país. Esta realidade pode ser modificada quando forem realizados maiores estudos faunísticos em outras localidades brasileiras. Ainda é muito pouco o registro do número de plantas-hospedeiras se levarmos em consideração o número de espécies de mirídeos conhecido. No entanto, os novos registros sobre plantas hospedeiras sugerem mudanças de hábitos comportamentais das espécies, principalmente fitosuccívoras, possivelmente resultado da ação antrópica no meio agrícola. A tentativa de se estabelecer hipóteses de “plantas potencialmente hospedeiras”, principalmente para gêneros de mirídeos (tab.I), vem possibilitar a previsão de possíveis novas plantas hospedeiras de importância econômica.

Agradecimentos. À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo suporte financeiro no projeto CBS 288/97; à Marina do Carmo Santana de Carvalho, Secretaria de Agricultura, Prefeitura Municipal de Campos Altos, MG; ao Heron Reger de Carvalho, Presidente da Cooperativa de Campos Altos, MG; ao Departamento Técnico da COOPADAP, São Gotardo, MG; ao José Elias Said de Resende, Professor e Diretor de Extensão da CEDAF, Florestal, MG; à Cooperativa Agropecuária de Dores do Indaiá, MG, e a todas aquelas cooperativas e prefeituras mineiras visitadas que nos deram apoio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRUMMITT, R. K. & POWELL, C. E. eds. 1996. **Authors of plant names**. Kew, Royal Botanic Gardens. 732 p.
- FERREIRA, P. S. F. & MARTINS, D. S. 1982. Contribuição ao método de captura de insetos por meio de armadilha luminosa, para obtenção de exemplares sem danos morfológicos. *Revta Ceres*, Viçosa, **29** (165):538-543.
- GEMTCHÚJNICOV, I. D. 1976. **Manual de taxonomia vegetal: plantas de interesse econômico**. São Paulo, Agronômica Ceres. 368 p.
- HENRY, T. J. 2000. The predatory Miridae: a glimpse at the other plant bugs. In: SHEPHERD, M. **Wings (essays on invertebrates conservation)**. Portland, Xerces Society. p. 17-20.
- HENRY, T. J. & FROESCHNER, R. C. eds. 1988. **Catalog of the Heteroptera or true bugs, of Canada and the Continental United States**. New York, E. J. Brill. 958 p.

- SCHUH, R. T. 1995. **Plant bugs of the world (Insecta: Heteroptera: Miridae). Systematic catalog, distributions, host list, and bibliography.** New York, The New York Entomological Society. 1329 p.
- SCHULTZ, A. 1990. **Introdução à botânica sistemática.** 6 ed. Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 414 p.
- WHEELER, A. G., JR. 2000a. Plant bugs (Miridae) as plant pest. *In*: SCHAEFER, C. W. & PANIZZI, A. R. **Heteroptera of Economic Importance.** Boca Raton, CRS. p. 37-83.
- . 2000b. Predacious plant bugs (Miridae). *In*: SCHAEFER, C. W. & PANIZZI, A. R. **Heteroptera of Economic Importance.** Boca Raton, CRS. p. 657-693.